



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LA TO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL

GESTÃO ESCOLAR E OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS: A
UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO COMPUTADOR
E DA INTERNET NO ENSINO MÉDIO

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Erineide Araújo Brito Dias

Palmas, Tocantins
2010

**GESTÃO ESCOLAR E OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS: A
UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO COMPUTADOR E DA
INTERNET NO ENSINO MÉDIO**

Erineide Araújo Brito Días

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Educacional.

Orientadora: Elena Maria Mallmann

**Palmas, Tocantins
2010**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização**

**GESTÃO ESCOLAR E OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS: A
UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO COMPUTADOR E DA
INTERNET NO ENSINO MÉDIO**

Erineide Araújo Brito Dias

**Como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional.**

COMISSÃO EXAMINADORA:

**Dr^a. Elena Maria Mallmann
(Presidente/Orientador)**

Dr^a. Marta de Azeredo Barichello - (UFSM)

Dr. Claudemir de Quadro - (UFSM)

Palmas, 11 de dezembro de 2010.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

GESTÃO ESCOLAR E OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS: A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO COMPUTADOR E DA INTERNET NO ENSINO MÉDIO

AUTORA: Erineide Araújo Brito Dias

ORIENTADORA: DR^a Elena Maria Mallmann

Palmas/TO, 11 de dezembro de 2010.

A pesquisa analisa a atuação da gestão escolar mediante aos avanços tecnológicos e a forma como acontece o uso pedagógico do computador e da internet no ensino médio, considerando que a chegada das tecnologias na escola exige dos educadores a busca por novos conhecimentos. A metodologia empregada foi a do estudo de caso. Foram aplicados questionários à equipe gestora, professores e a alunos do Centro de Ensino Médio Tiradentes, em Palmas - TO. A análise dos dados favoreceu uma maior compreensão quanto à utilização dos recursos tecnológicos na escola e evidenciou que a escola apresenta-se como um espaço onde imperam interesses diversificados, e que o uso sistematizado das tecnologias na escola depende do compromisso, do reconhecimento e investimento da gestão escolar, para que professores alunos e equipe diretiva possam aliar interesses e buscarem juntos, a promoção no uso efetivo das tecnologias. Nesta perspectiva, constatou-se que o fator que dificulta a utilização pedagógica do computador e da internet na escola é a ausência da conscientização quanto à relevância do uso destes meios na prática escolar por parte dos educadores, para que estes possam ser utilizados como recursos pedagógicos. Portanto, a análise dos resultados evidenciou que a mudança na maneira como o aluno percebe o uso da internet e a utilização desta como ferramenta pedagógica depende do posicionamento da equipe gestora, dos professores e ainda, o redimensionamento na forma como a gestão escolar atua frente ao uso das tecnologias na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão escolar, tecnologias, prática pedagógica.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

SCHOOL MANAGEMENT AND TECHNOLOGICAL ADVANCES: EDUCATIONAL USE OF COMPUTERS AND THE INTERNET IN SCHOOL

AUTHOR: Erineide Araújo Brito Dias

ADVISER: DR^a Elena Maria Mallmann

Palmas/TO, 11 de dezembro de 2010.

The research analyzes the role of school management through advances in technology and how it happens the educational use of computers and the Internet at school, whereas the arrival of technology in schools requires educators to search for new knowledge. The methodology employed was the case study. Questionnaires were applied to the management team, teachers and students of Central High School Tiradentes, Palmas - TO. Data analysis favored a greater understanding about the use of technological resources in school and showed that the school presents itself as a space where diverse interests prevail, and that the systematic use of technology in schools depends on the commitment, recognition and investment school management, pupils and teachers to management team to align interests and seek together, promoting the effective use of technology. In this perspective, it was found that the factor that hinders the educational use of computers and the internet at school is the lack of awareness about the relevance of using these media in school practice by educators, so that they can be used as teaching resources. Therefore, the analysis showed that the change in how students perceive the use of the Internet and use this as a pedagogical tool depends on the positioning of the management team, teachers and, you resize the form as the school administration works toward the use technolog in school.

KEYWORD: School management, technology, teaching practice.

AGRADECIMENTOS

A Deus, ser supremo e responsável por minha existência.

A meus pais, pelo amor incondicional dedicado a mim.

Ao meu esposo pela compreensão carinho e dedicação.

Aos familiares e amigos pelo incentivo e companheirismo por me ajudarem a conquistar mais uma etapa.

Aos colegas pela troca de experiência adquirida durante a realização desta conquista.

Aos professores da Universidade Federal de Santa Maria, com quem tive o privilégio de estudar, de modo especial a minha orientadora: Prof^ª. Elena Maria Mallmann, pela disponibilidade em compartilhar o conhecimento adquirido ao longo desta jornada.

Aos alunos e professores da primeira série do centro de Ensino Médio Tiradentes, que foram objeto do estudo, disponibilizando-se para a realização desta pesquisa.

"A gestão escolar é um meio e não um fim em si mesmo, uma vez que o objetivo final da gestão é a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos."

Heloísa Luck

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 Objetivos	09
1.1.1 Objetivo geral	10
1.1.2 Objetivos específicos	10
1.1.3 Metodologia.....	11
2 GESTÃO ESCOLAR E O USO DAS TECNOLOGIAS	13
2.1 A gestão escolar e a utilização dos recursos tecnológicos	13
2.1.1 As tecnologias no Ensino Médio: Mudanças no planejamento escolar.....	16
2.1.2 Gestão escolar, professores e alunos no uso das TIC.....	20
3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
3.1 Centro de Ensino Médio Tiradentes	24
3.1.1. Estrutura tecnológica	25
3.1.2 Descrição e análise dos dados	26
3.1.3 Alunos	26
3.1.3 Professores	30
3.1.3 Equipe Gestora.....	34
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
5. REFERÊNCIAS	41
ANEXOS	43

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa objetiva identificar a utilização pedagógica do computador e da internet no processo da gestão escolar no Centro de Ensino Médio Tiradentes em Palmas – TO. O estudo busca compreender como a escola vem acompanhando e interagindo com o avanço tecnológico, considerando que vivenciamos um período marcado pela expansão da tecnologia, que nas duas últimas décadas ocasionou transformações significativas na sociedade e nas relações humanas.

Estas mudanças estão presentes nos mais variados espaços de trabalho, desde aqueles setores mais desenvolvidos, onde a aplicação de novos recursos tecnológicos faz-se essencial, até os mais simples, como as atividades que não exigem formação específica, todas as atividades passaram a incorporar de forma peculiar estes avanços. Neste sentido, verifica-se a necessidade de desenvolver estudos sobre a gestão escolar voltada para a utilização pedagógica dos recursos tecnológicos na escola, com ênfase na participação da gestão escolar para o uso destes meios.

Assim, a problemática que motivou este estudo foi a necessidade de conhecer a maneira como a gestão escolar, professores e alunos utilizam os recursos tecnológicos na escola de ensino médio, visto que a gestão e seu colegiado, professores, alunos e pais, fazem parte de um mundo cada vez mais tecnológico e acabam por sentir os efeitos deste processo. Sabe-se ainda, que a tecnologia exige de todos certo conhecimento quanto à sua utilização, mas infelizmente na grande maioria dos casos, o fato de ter conquistado o espaço escolar, por si só, não garante a todos a compreensão imediata da potencialidade destes meios .

Segundo GRINSPUN, (2009, p.106) “impõe-se, portanto, aos homens de hoje analisar criticamente a tecnologia para compreendê-la e para utilizá-la em benefício desta e das futuras gerações”. Esta reflexão vem de encontro ao interesse deste estudo, que envolve a identificação e análise dos prováveis benefícios e malefícios presentes no uso das tecnologias, até porque na vida moderna são inúmeras as

vantagens obtidas no uso destes meios, por outro há um distanciamento visível quanto ao fortalecimento das relações construídas no interior da escola.

De acordo com estas concepções, a problemática que motivou este estudo partiu do interesse em analisar como o computador e a internet são utilizados na escola e de que forma a gestão escolar, professores e alunos compreendem o uso destes meios no processo ensino e aprendizagem:

Diante desta realidade, torna-se relevante levantar alguns questionamentos norteadores a respeito das possibilidades e possíveis entraves que o computador e a Internet podem trazer ao processo educacional, sendo

1. Há integração entre a gestão escolar com os avanços tecnológicos de forma especial no uso do computador e da internet?
2. De que forma gestores, professores e alunos do ensino médio percebem o uso da tecnologia na escola?
3. Qual a importância do uso da tecnologia na educação e no Ensino Médio?

A busca por estas respostas é um imperativo, diante das transformações e novos saberes que se constituem a cada dia. Faz-se necessário ainda, levar essa discussão para a escola, em especial a que irei realizar a pesquisa, no intuito que a gestão escolar e todo corpo docente façam uma reflexão a respeito desta nova forma de comunicação. Uma vez que a gestão escolar deve observar os pros e os contras dos recursos que “invadiram” a escola e que invariavelmente, cabe ao sistema escolar ofertar a seus alunos.

Assim, espera-se compreender quais são os entraves e o sucesso da proposta em estudo e ainda, apresentar alternativas no sentido de evidenciar o que existe de ações concretas quanto ao uso das tecnologias na escola estudada e a participação da gestão escolar neste processo. Para tanto, elegeu-se como objetivos específicos:

- Identificar a forma como a gestão escolar atua frente ao uso das tecnologias na escola de ensino médio;
- Analisar a forma como a gestão escolar, professores e alunos se relacionam no uso das tecnologias na escola;
- Identificar a maneira como a gestão escolar do ensino médio, incentiva os professores a utilizarem os conteúdos disponíveis na Internet no planejamento escolar.

A metodologia utilizada foi à pesquisa de campo direcionada há estudo de caso, em algumas questões, a análise dos resultados será feita por meio da triangulação das respostas obtidas junto ao universo estudado, feita por meio de amostragem, a pesquisa envolveu 30% dos alunos do 1º ano do ensino médio, o que corresponde 120 alunos pesquisados. Em relação à equipe gestora e professores, o questionário foi aplicado a todos, ou seja, o total de professores do primeiro ano e todos os coordenadores pedagógicos e gestor da Unidade Escolar. Vinculados ao Colégio Estadual Centro de Ensino Médio Tiradentes de Palmas. O método e técnica utilizada para alcançar as finalidades deste projeto foi a aplicação de questionário, sem a necessidade de identificação, cuja finalidade é investigar, analisar e observar os fatos sem interferir sobre eles.

As etapas que integram este estudo contemplam os seguintes passos:

- 1 - Revisão bibliográfica feita por meio de pesquisas, leitura de livros e artigos referentes ao tema para um maior embasamento da pesquisadora frente aos fatos pré-analisados, para desta forma, atuar com segurança na análise prática.
- 2 - Visita à escola, apresentação à gestão escolar, e exposição dos instrumentos de pesquisa;
- 3 - Solicitação de permissão e apoio para aplicar os questionários junto aos alunos, professores e equipe gestora;
- 4 - Visita às salas de aula onde após conversa inicial com os alunos, a pesquisadora fez a exposição dos objetivos da pesquisa;
- 5 – Aplicação dos questionários, com explicações aos alunos e demais envolvidos, que a participação dos mesmos ocorre de forma voluntária, por se tratar de uma pesquisa científica e que neste tipo de trabalho, as informações são sigilosas e será assegurado a todos o anonimato de suas respostas, as quais serão tratadas estatisticamente no seu conjunto.

Dessa forma, a trajetória empreendida neste estudo contempla a seguinte organização: somadas as partes introdutórias deste trabalho, a dissertação é composta de três capítulos, sendo estes:

Capítulo primeiro - Apresenta aspectos introdutórios deste trabalho, bem como a problemática que motivou este estudo e apresenta os objetivos gerais, específicos e a metodologia.

Capítulo segundo - Aborda as mudanças ocasionadas pela chegada das tecnologias na escola e o papel da gestão escolar na utilização destes recursos, mais precisamente o uso do computador e da Internet. Para tanto, são utilizadas consultas bibliográficas sobre o assunto, buscando uma maior compreensão sobre a forma como equipe gestora, professores e alunos se relacionam e interagem com as tecnologias na escola e a contribuição desta no processo ensino e aprendizagem.

Capítulo terceiro - Apresenta, analisa e faz a interpretação dos dados. É nesta etapa que se busca responder as perguntas feitas nos questionamentos levantados na identificação do problema. É o momento da pesquisa que envolve a aplicação do questionário, análise e tabulação dos dados levantados, no sentido de compreender como a gestão escolar e sua equipe, percebem e utilizam o computador e a internet na escola.

Em seguida, foi feita a apresentação das considerações finais, possíveis contribuições e algumas sugestões, reforçando a necessidade da abertura para novos estudos relacionados a esta temática.

2. GESTÃO ESCOLAR E O USO DAS TECNOLOGIAS

Neste capítulo, será analisado o papel da gestão escolar frente ao uso do computador e da internet na escola, bem como a forma como a gestão escolar percebe a utilização destes recursos por parte de professores, equipe diretiva e alunos. Será feita ainda, uma análise em relação à contribuição do computador e da internet e a forma como estes meios estão contemplados no Projeto Político Pedagógico da escola. Para tanto, tem como referencia, a visão de estudiosos como: Mello (1993), Almeida, (2002), Moran (1998), Valente (2002), Luck (1998), Grinspun, (2009), entre outros. Será realizada também, a análise da lei regulamenta e estimula o uso das tecnologias na educação, reforçado ainda nos parâmetros curriculares nacionais – PCNEM.

2.1 A gestão escolar e a utilização dos recursos tecnológicos

O século XXI trouxe consigo modificação expressiva em todos os setores da sociedade e escola, como é de se esperar, por ser um dos mais importantes setores da sociedade, têm buscado acompanhar as inovações e mudanças sociais, vistas principalmente no aprimoramento dos recursos tecnológicos.

Neste contexto em transformações, cada vez mais é exigido dos profissionais atitudes inovadoras, em resposta às mudanças que se processam a cada dia. Dessa forma, o papel desempenhado pelo gestor escolar necessita estar em sintonia com este novo tempo. Deve ser democrático e ter em mente de maneira bem definida, o conceito, as atribuições e a relevância de sua atuação.

Para uma melhor compreensão da atuação do gestor, é fundamental conhecer o conceito de gestão, que de acordo com o Dicionário Houaiss, (2001, p.78), traz diversos significados para o termo, sendo estes: ação de gestar, trazer, ou do efeito de gerir, administrar, dirigir, proteger, abrigar ou, ainda, produzir, criar, ter consigo, nutrir, manter, mostrar, fazer aparecer, digerir, pôr em ordem, classificar.

Diante do desafio de atuar em consonância com essas atribuições e ainda, mediante a necessidade de promover uma educação voltada para o uso das tecnologias como recursos pedagógicos, deve-se considerar que de acordo com (Vieira, Almeida e Alonso, 2003, p.56)

atualmente, a noção de gestão no âmbito das organizações engloba os processos sociais que nelas se desenvolvem e as complexas relações que se estabelecem em seu interior e exterior. Gestão organizacional passou a ser um conceito abrangente e dinâmico, que extrapola a concepção de organização administrada como máquina e se aproxima dos paradigmas associados à sociedade da informação e às mudanças de suas práticas com o intenso uso das tecnologias de informação e comunicação, o que gera outra dimensão da gestão, que trata da gestão de informações e conhecimentos.

Assim, mais uma vez fica evidenciado que o papel que se espera do gestor é que este possa agregar as inovações, sendo capaz de lidar com as tecnologias e a gerir processos de mudanças para seu uso no interior da escola, de discutir as informações inerentes ao mundo tecnológico com sua equipe e motivá-los a aprenderem e ensinarem tendo os recursos tecnológicos como valiosas ferramentas pedagógicas.

Dessa forma, torna-se relevante acompanhar as considerações de Cury, (2005, p.17) quando cita que:

a gestão democrática como princípio da educação nacional, presença obrigatória em instituições escolares, é a forma não-violenta que faz com que a comunidade educacional se capacite para levar a termo um projeto pedagógico de qualidade e possa também gerar “cidadãos ativos” que participem da sociedade como profissionais compromissados.

De acordo com as reflexões apresentadas acima por Cury, a mudança da gestão escolar acontece em resposta às necessidades educativas de uma sociedade que cada vez mais, necessita encontrar na escola, uma equipe gestora capacitada, cuja visão e atuação possam contribuir para a melhoria da comunidade onde está inserida. Para tanto, cabe a escola desenvolver estratégias capazes de atrair para o interior de seus muros, a presença ativa das famílias como principais aliadas no processo educativo.

Assim, diante da necessidade de fortalecimento das relações, o papel do gestor é fundamental, e para compreender melhor a abrangência de sua ação, alguns questionamentos poderão ser feitos: como deve ser a atuação deste profissional frente aos processos de ensino e aprendizagem neste cenário? De que maneira o gestor poderá motivar e envolver professores e equipe pedagógica na

formação para o uso das tecnologias presentes na escola? Buscar essas respostas é fundamental para uma melhor compreensão do papel da gestão escolar no século XXI.

Até porque segundo Paro (2008, p.130)

o gestor escolar deve ser um líder pedagógico que apóia o estabelecimento das prioridades, avaliando, participando na elaboração de programas de ensino e de programas de desenvolvimento e capacitação de funcionários, incentivando a sua equipe a descobrir o que é necessário para dar um passo à frente, auxiliando os profissionais a melhor compreender a realidade educacional em que atuam, cooperando na solução de problemas pedagógicos, estimulando os docentes a debaterem em grupo, a refletirem sobre sua prática pedagógica e a experimentarem novas possibilidades, bem como enfatizando os resultados alcançados pelos alunos.

Ao refletir sobre o papel do gestor escolar e sua capacidade de liderança e articulação junto à equipe, verifica-se que o gestor necessita estar ciente e disposto a atuar com a equipe na busca coletiva de soluções, visto que o sucesso do processo educativo é global, uma vez que o mesmo só poderá ser completo e ter chances de sucesso se contar com o envolvimento, interesse e compromisso de cada integrante da equipe e de todos, a começar pelo porteiro, merendeira, técnico administrativo e o professor. Estes atores são peças fundamentais na construção e efetivação da qualidade ou fracasso da escola.

Assim, a atuação da gestão escolar deve acontecer de forma integrada, para que juntamente com a equipe, ele possa realizar um diagnóstico da situação local e intervir nos resultados por meio de um planejamento objetivo e único e em seguida, partir para a execução e efetivação das ações. Nesta perspectiva, o gestor, tem um papel essencial, fica com a missão de identificar e mobilizar os diferentes talentos na escola e comunidade para que sejam ampliadas as possibilidades de uso pedagógico das tecnologias na escola, cabe a ele, conscientizar todos para a importância da contribuição individual e coletiva destas na qualidade do todo.

Partindo desses pressupostos, é colocado à gestão escolar o desafio de ampliar seu campo de atuação pedagógica na escola, tendo como princípio o uso das tecnologias, por meio do desenvolvimento das seguintes competências: estar em sintonia com as mudanças sociais e tecnológicas, construir novos espaços de conhecimentos, buscar parcerias, trabalhar com as diferenças, pensar a curto,

médio e longo prazo e estimular os diferentes talentos existentes no grupo de trabalho. Sem perder de vista que o monitoramento das ações educacionais e garantia para o alcance das mesmas.

Para que haja sucesso nos processos de gestão, o gestor necessita ainda, possuir habilidade em mediar conflitos e favorecer a participação efetiva de todos, isto pressupõe que os professores, coletivamente organizados possam discutir e analisar eventuais problemas relacionados à prática pedagógica vivenciada na interação com a organização escolar e que, por meio desta análise, possam determinar um caminho para superar dificuldades detectadas pelo grupo como passíveis de resolução. Para tanto, todo ou qualquer problemas encontrado na escola devem ser apontados pelo grupo de trabalho e sua solução depende do envolvimento de todos e não somente do gestor escolar ou sua equipe pedagógica.

2.2 - As tecnologias no ensino médio: mudanças no planejamento escolar

Ao refletir sobre o uso das tecnologias nas escolas de ensino médio e sua contribuição no planejamento escolar, verifica-se que o sucesso das mesmas na escola depende do compromisso e interesse da equipe gestora, dos professores e de todos os envolvidos no processo educativo e demanda transformação no planejamento curricular com vistas à ascensão do uso dessa ferramenta midiática. Até porque mediante os avanços tecnológicos, é impossível conceber que as tecnologias possam ficar fora do processo educacional, já que a mesma é parte integrante da vida em comunidade.

Ao abordar essa temática, é importante acompanhar por meio deste estudo, as especificidades presentes nesta etapa da educação e o público que interage neste contexto, visto ser fundamental trazer à discussão quais foram as demandas que levaram o ensino médio a buscar novas diretrizes educacionais. Sem perder o foco de que a rapidez com que as informações passaram a ser veiculadas na rede e disseminado pela Internet é um reflexo do desenvolvimento da informática no mundo.

A década de 1990 foi um período de mudanças em todos os setores sociais. Nas escolas públicas, principalmente, no ensino médio, iniciaram-se estudos para

posteriormente efetivar as reestruturações curriculares necessárias e buscar inovar a oferta da política educacional, mediante a necessidade de mudar as formas de produzir conhecimento em decorrência dos avanços tecnológicos, processo esse que estabelece nova formação para os cidadãos, não mais ajustado no acúmulo de conhecimentos.

Anunciada na LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 9394/96 a reformulação na política pública educacional da educação básica (ensino médio) constituiu aos alunos inseridos nesta modalidade na educação a chance de concretizar e aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos nas modalidades anteriores, tendo em vista a ampliação da compreensão dos “*fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos*” (Art.35, incisos I a IV. itálico do autor).

Este artigo confere uma nova identidade a esta etapa da educação básica (1996, art. 35), define sua finalidade como:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

A análise da base legal que motivou a reformulação da política pública educacional na educação básica (ensino médio) acontecer diante da obrigatoriedade de beneficiar aos alunos, o conhecimento tecnológico indispensável tanto para uma atuação de qualidade no mercado de trabalho ou para dar seguimento à vida acadêmica. Essa reorganização curricular ocorreu em resposta à presença maciça das tecnologias em todos os seguimentos da sociedade que passou a cobrar da escola a utilização das mesmas, considerando que de uma forma ou de outra, as escolas públicas brasileiras, em sua grande maioria, estão equipadas com laboratórios de informática, possuem TV/DVD e projetor de multimídia.

Com todas essas transformações, torna-se fundamental que o plano escolar seja motivo de discussão e preocupação. Cabe a todos os agentes das escolas de

ensino médio buscar integrar e interagir de forma eficiente, a utilização pedagógica das tecnologias no planejamento escolar, sem perder de vista que o uso destes recursos na escola exige atenção e cuidados para que esses meios não sejam vistos somente como substitutos do professor, mas sim, como ferramentas valiosas no processo metodológico e cuja utilização seja contemplada no projeto político pedagógico da escola, como forma de validar sua importância no cotidiano escolar.

Dessa forma, ao analisar a contribuição trazida pelo uso da tecnologia no planejamento escolar, mais uma vez deve-se considerar que o papel e a postura do gestor escolar mediante a promoção e concepção deste uso é fundamental. De acordo com BELLONI (2002, p.34):

a relação tecnologia e sociedade requer a compreensão dos processos de educação e comunicação como meios de emancipação e não apenas de dominação e exclusão. Por outro lado implica em compreender os alunos, como sujeitos em processo de formação, mais suscetíveis às influências das tecnologias em dois sentidos: em termos dos conteúdos e mensagens emitidas e em termos de novos modos de perceber e agir, novas habilidades cognitivas.

As palavras da autora reforçam a necessidade de gestores, equipe pedagógica e professores discutirem sobre o uso dos recursos tecnológicos e buscarem compreender a influência destes meios na aprendizagem dos alunos. Para isso, cabe aos atores educacionais perceberem a forma como os alunos podem aprender mais e melhor por meio do uso das tecnologias. O computador, a internet e demais meios existentes na escola sozinhos não promovem mudanças, porém utilizados de forma articulada, são estratégias metodológicas capazes de surtir efeitos gratificantes.

A informação está em toda parte, basta dar um clique e obtém-se as mais variadas notícias, que também pode ser acessadas em revistas, livros, textos, e endereços eletrônicos de todo o mundo. Na escola, cabe a equipe gestora e professores, chamar a atenção dos alunos por meio da sensibilização e motivação para a importância dos conteúdos escolares, relacionando estes aos interesses dos alunos.

Portanto, discutir sobre as relações que se constroem por meio do uso das tecnologias na escola e no planejamento escolar, coloca os educadores diante de situações novas no processo ensino e aprendizagem, que exige destes atores a superação de muitos conceitos e práticas enraizadas, visto que a pedagogia das certezas pode ser substituída pela pedagogia do problema e o saber antes adquirido, precisa ceder espaço para a busca da informação e a construção contínua do conhecimento.

Nessa conjuntura, as tecnologias vigentes na escola recebem importância como ferramentas que podem ser aplicadas para auxiliar a condução do aluno na busca prazerosa pela descoberta da sociedade tecnológica. E, o que se espera do professor neste contexto, é que este possa mostrar ao aluno, por meio de um planejamento atrativo e coerente com as necessidades de aprendizagem dos mesmos, que eles podem aprender mais e melhor quando se usa a tecnologia a serviço da educação.

2.3 Gestão escolar, professores e alunos no uso das TIC

Ao abordar a gestão educacional para o uso das tecnologias, faz-se necessário refletir sobre a atuação de professores e alunos frente aos processos de mudanças demandadas pela inserção das tecnologias na escola, o que exige o repensar sobre qual a afinidade que brota entre estes agentes neste panorama identificado como era digital. Este será o caminho que iremos percorrer para uma melhor compreensão deste estudo. Dessa forma, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 14 e respectivamente, no Plano Nacional de Educação (PNE), artigo 22, preconizam que os sistemas de ensino deverão definir as normas da gestão democrática no ensino público na educação básica.

O papel do gestor neste processo é relevante, pois, de acordo com OLIVEIRA, (2009, p.41):

não se pode negar que é importante valorizar o instruído, isto é, a história da instituição e de seus sujeitos, mas é preciso avançar, no campo do instituinte, pois, na contemporaneidade, as mudanças são drásticas e a escola tem de estar pronta, tanto para assimilá-las, quanto para negá-las, questioná-las, quando necessário.

Segundo as considerações de OLIVEIRA, cabe ao gestor, juntamente com a equipe escolar, professores e alunos atuarem em sintonia com o desenvolvimento tecnológico, tendo em vista as possibilidades oferecidas pelo computador e a internet. Neste processo, os educadores devem refletir juntamente com os alunos, de forma crítica e amadurecida, quanto à utilização da tecnologia na escola e seus reflexos na vida.

Neste sentido, a participação da gestão escolar se torna de suma importância na conquista desse desafio educacional, uma vez que este deve incentivar e possibilitar aos educadores o espaço para pensar e repensar sua prática pedagógica, promover a formação continuada para os professores e demais funcionários, com objetivos e finalidades bem definidas.

Conforme afirma Mello (1993, p.30)

como liderança, iniciativa, capacidade de tomar decisões, autonomia de trabalho, habilidade de comunicação, construção, constituem novos desafios educacionais.

Em contraposição ao acúmulo de informações segmentadas e superficiais, torna-se mais importante dominar em profundidade as básicas e as formas de acesso à informação, desenvolvendo capacidade de reunir e organizar aquelas que são relevantes.

A autora alerta quanto à capacidade, domínio e segurança que o gestor e à equipe escolar, juntamente com os professores, necessita ter para que haja a utilização adequada das tecnologias existentes na escola, sem menosprezar o domínio daquelas consideradas mais elementares (retroprojeter, TV/ Vídeo, etc). Mediante a segurança e domínio na utilização destes e outros meios mais recentes, professores e equipe escolar terão condições de possibilitar aos alunos, uma maior compreensão das diversas informações veiculadas e trabalhar-las em sala de aula, possibilitar aos mesmos, a capacidade de depuração dos conteúdos veiculados.

Nesse contexto, o papel do gestor escolar estende-se a ser a invenção e reinvenção sistemática de situações que favoreçam aos professores e alunos, refletirem sobre o momento em que vivemos, sobre os desdobramentos inerentes às inovações tecnológicas. Nesta perspectiva, o gestor, tem um papel essencial, fica com a missão de identificar e mobilizar os diferentes talentos na escola e comunidade para que sejam ampliadas as possibilidades de uso pedagógico das mídias na escola, cabe à ele conscientizar todos para a importância da contribuição individual e coletiva destas na qualidade do todo.

É importante que gestores, professores e alunos considerem que o computador e a Internet marca o início de uma revolução sem precedentes, em que o homem pode trocar informações, sob as mais diversas formas, de maneira instantânea e planetária. Como diz Walker (1988, p.35) “quando estamos a interagir com o computador, não estamos a conversar com outra pessoa, mas a explorar outro mundo”, dessa maneira, pode-se assegurar que o método de uso dos ambientes digitais se constrói através das interações dialógicas.

Dessa perspectiva, os envolvidos na dinâmica educativa precisam atuar de acordo com o processo e como parte importante de um conjunto de transformações mediado por novas instruções ocasionado pela imagem e som. Ao integrar e se fazer parte deste ambiente, o contexto escolar e seus docentes aproximam-se do mundo acessível dos alunos, pois, ao praticar o uso da Internet, passam unir-se a

geração digital que apresenta consigo enormes desafios aos professores, pelo fato de ser uma geração questionadora e exigente, que não concorda ser vista ainda, como seres indiferentes em sala de aula, almejam interagir, desejam ser vistos e compreendidos pela sua competência de questionar, pronunciar e criar novas alternativas.

Dessa forma, o desafio de gestores e professores é lidar com estes alunos e com suas expectativas, para isso, escola e educadores necessitam colocar-se lado a lado com estes jovens, para que, juntos, possam atuar na construção coletiva do conhecimento.

Quando isso acontece, professores, alunos e equipe gestora têm a possibilidade de se informarem coletivamente e buscar novos conhecimentos por meio do diálogo, conforme cita Paulo Freire (1999, p. 25), o ato de educar envolve

[...] educar e educar na prática da liberdade é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais -, em um diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais.

Vale lembrar que, para chegar a este nível de reflexão sobre a atuação prática, o professor necessita adotar uma atitude aberta, sensível e curiosa, tendo a humildade de buscar junto a seus alunos, uma maior compreensão daquilo que desconhece, para, a partir daí, aprender na interação e conduzir a aprendizagem dos alunos com segurança. Porém, sabe-se que para os professores e gestores, estas inovações causam inseguranças considerando que durante muitos anos, a formação dos professores acontecia por meio de metodologias que tinham como pressuposto a acumulação de conhecimentos, confirmando a ideia de que para estes, é um verdadeiro desafio mudarem de repente as concepções adquiridas durante a formação e na prática pedagógica para, diante do novo, adotarem posturas abertas ao conhecimento e aprendizagem diversificadas. Assim, o questionamento que deve ser feito é: como preparar o professor para atuar nesta realidade?

É importante considerar que o uso dos recursos tecnológicos na educação

suscitou o questionamento quanto à função da escola, da gestão escolar e do papel do professor, já que a Internet e outras mídias presentes na escola não têm a função de ensinar, mas, sim, a de criar condições de aprendizagem.

Diante dessas mudanças atualmente vivenciadas por professores e alunos, faz-se necessário o aprimoramento nos cursos de formação docente. Que devem ser promovidos visando contemplar uma visão crítica na seleção das informações e sintonia com os desafios de cada momento, com a percepção voltada para a metodologia educativa, quanto à obtenção dos resultados. O caminho empreendido pelos alunos e a navegação destes em uma sociedade mediada pela comunicação em rede, que reflete nas relações construídas no interior da escola, será o contexto ideal a esta pesquisa, que busca uma maior compreensão do uso do computador e da internet nas pesquisas escolares feitas pelos alunos e a afinidade destas com o conteúdo formal na construção coletiva do conhecimento.

Diante da relevância em buscar alternativas para atuar com qualidade neste cenário educacional, é pertinente questionar sobre quais seriam as pessoas responsáveis por promover a utilização pedagógica das tecnologias no contexto escolar, ficando claro que todos devem interagir neste processo de transformação, a começar pelo gestor, equipe pedagógica e os professores, que busquem o direito e conquista de terem espaço e apoio para formação em seus respectivos locais de trabalho

No entanto, as discussões aqui empreendidas indicam que toda ou qualquer estratégia de implementação e aproximação de interesses entre os envolvidos no processo educativo, deve levar em consideração tanto as forças de resistência do sistema à novidade, como a tomada de decisão e planejamento de estratégias que possam diminuir a resistência e provocar no grupo, a aceitação da tecnologia como aliada no planejamento escolar, bem como buscar alternativas capazes de favorecer a efetivação e fortalecimento dos interesses educativos de gestores, professores e alunos.

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo destina-se a análise, discussão e apresentação dos dados encontrados na pesquisa desenvolvida no Centro de Ensino Médio Tiradentes. As informações alcançadas neste estudo são resultados de encontros, entrevistas e conversas com alunos, professores e equipe gestora por meio da aplicação de questionários.

Verifica-se, por meio dos dados, a transformação pela vinda do computador e da Internet na escola, tendo como apoio o atendimento dos teóricos como: Moran, Valente, entre outros, que contribuíram na análise dos aspectos relacionados à formação para o uso das tecnologias na educação.

3.1. Centro de Ensino Médio Tiradentes

O Centro de Ensino Médio Tiradentes está localizado região sul na quadra 806 Sul, é uma escola da rede pública estadual de ensino localizada no plano piloto, na região sul de Palmas - Tocantins.

A escola foi autorizada para funcionamento por meio do Decreto 8438 de 23 de julho de 1993, ganhando o nome de Colégio Militar do Estado do Tocantins, e atendia aos interesses de formação da polícia militar. Após passar a ser administrada totalmente pela educação do estado, a escola é identificado como Centro de Ensino Médio Tiradentes, nomenclatura que se consolidou por meio da Portaria n. 9.408 de 20 de novembro de 2001.

Com um novo prédio localizado na mesma região da capital, agora em funcionamento na quadra vizinha (quadra 806 Sul), o CEM Tiradentes conta com uma arquitetura moderna, salas de aulas amplas, ar condicionado em funcionamento, na maioria das salas de aula e uma clientela composta por alunos dos arredores da escola.

Atualmente, a escola atende a 1.087 alunos matriculados nos três turnos, conta com uma equipe docente de 44 professores e 21 servidores lotados nos serviços administrativos e pedagógicos da escola, como suporte pedagógico, técnicos de suporte pedagógico, auxiliares de secretaria vigia e serviços de limpeza etc.

O colégio busca desenvolver uma proposta pedagógica baseada no diálogo na tentativa de integrar alunos, professores, equipe gestora da escola, pais e a comunidade em geral nas ações que desenvolve. A participação de todos esses indivíduos é uma forma de alcançar melhores resultados educacionais e cumprir com a missão da escola que é desenvolver um processo educacional de qualidade na formação de cidadãos preparados para o exercício da vida profissional, críticos, autônomos e conscientes de seu papel no mundo moderno.

3.2 Estrutura tecnológica

A estrutura tecnológica da escola pode ser considerada satisfatória dentro da realidade das escolas estaduais da capital, com dois laboratórios de Informática, tendo um em funcionamento, sendo que o que não está funcionando pertence ao PROINFO – Programa de Informática Educativa. Esse laboratório possui 15 computadores e caso estivesse em uso, seria destinado ao atendimento de alunos, professores, demais servidores da Unidade Escolar e à comunidade em geral. O outro laboratório da escola têm 19 computadores e foi adquirido através da parceria entre a empresa Oi Futuro e a Secretaria Estadual de Educação – SEDUC.

Este estudo tem como objetivo efetuar a proposta da utilização da tecnologia como instrumento metodológico educacional em escola pública contemplada com laboratório de informática, conforme descrito acima. Esse trabalho visa à democratização do saber e importância das ações colaborativas desenvolvidas pela comunidade escolar.

A referida escola possui outros recursos tecnológicos, sendo dois laboratórios, estando só um em funcionamento e são utilizados no dia-a-dia da escola, como também aparelhos de TV/DVD, câmera digital, data show, aparelhos de som etc. Estes recursos conforme citado pela professora Marlene, responsável pelas tecnologias na escola contribui com a aprendizagem dos alunos. Ainda segundo a professora, esta situação pode ser percebida mediante o elevado número de alunos aprovados em vestibulares, situação esta que traz uma imagem positiva da qualidade do trabalho docente desenvolvido. Na escola. A professora informou

ainda, que os estudos organizados visando inovações na prática educativa e na qualidade do ensino e aprendizagem.

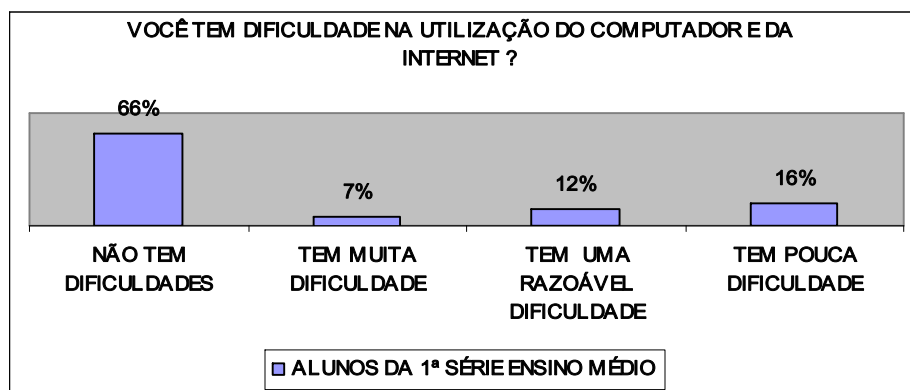
3.3. Descrição e análise dos dados

Os dados coletados tiveram como público alvo: 12 professores e 120 alunos da 1ª série do Ensino Médio e 10 professores que atuam na equipe gestora da escola, que correspondem ao universo de servidores da gestão escolar.

Os dados obtidos apontam as reflexões e análises a seguir.

3.4 Alunos

Gráfico 1 – Você tem dificuldades na utilização do computador e da Internet?

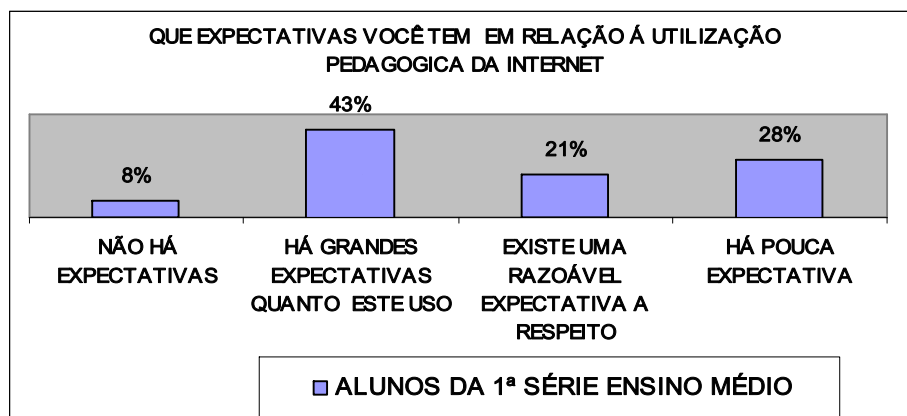


Fonte: Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio

A esta pergunta, 66% dos alunos responderam que não têm dificuldades, 16% responderam ter pouca dificuldade, 12% afirmaram ter uma razoável dificuldade e 7% dos alunos, disseram ter muita dificuldade.

Diante destas respostas, constata-se que o número de alunos que não têm dificuldades no uso do computador e da internet, é razoável. Considerando que em conversa com a turma, alguns alunos informaram à pesquisadora que não têm computador em casa e que na escola, pouco utiliza este recurso. Assim, as análises de todas as respostas indicam que a utilização do computador e da internet na escola pelos alunos não contempla um uso efetivo destes meios.

Gráfico 2 – Que expectativas você têm em relação à utilização do computador e da Internet na escola?

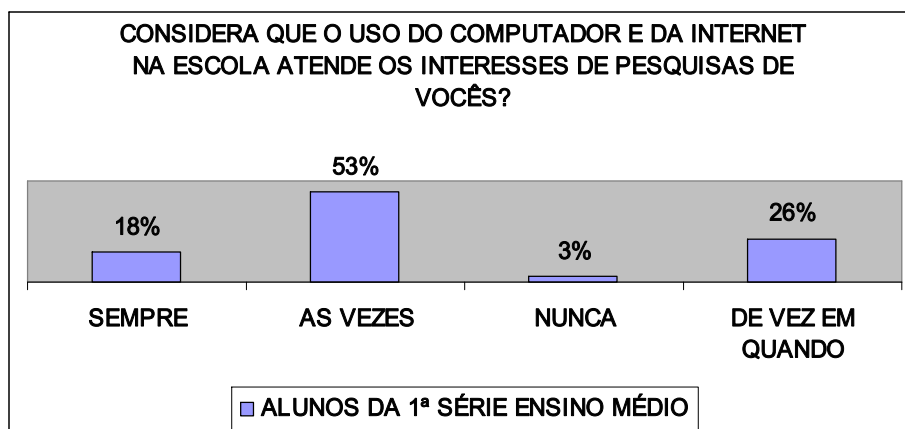


Fonte: Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio

Neste questionamento, 43% dos alunos disseram ter grandes expectativas, 28% disseram ter poucas expectativas e 21% disseram ter uma razoável expectativa. O que podemos concluir destas respostas? Que é preocupante o número de alunos que têm poucas e razoáveis expectativas, juntas estas duas respostas totalizam 49%, há de ser considerado ainda, o número daqueles que dizem não ter nenhuma expectativa. Estas respostas são preocupantes, verificando pouco entusiasmo e credibilidade dos alunos no uso pedagógico do computador e da Internet na escola.

Neste sentido, Valente (1993, p.13) considera que, “para a implantação dos recursos tecnológicos de forma eficaz na educação, são necessários quatro ingredientes básicos: o computador, o software educativo, o professor capacitado para usar o computador como meio educacional e o aluno”, sendo que nenhum se sobressai ao outro. O autor acentua que “o computador não é mais o instrumento que ensina o aprendiz, mas a ferramenta com a qual o aluno desenvolve algo e, portanto, o aprendizado ocorre pelo fato de estar executando uma tarefa por intermédio do computador”.

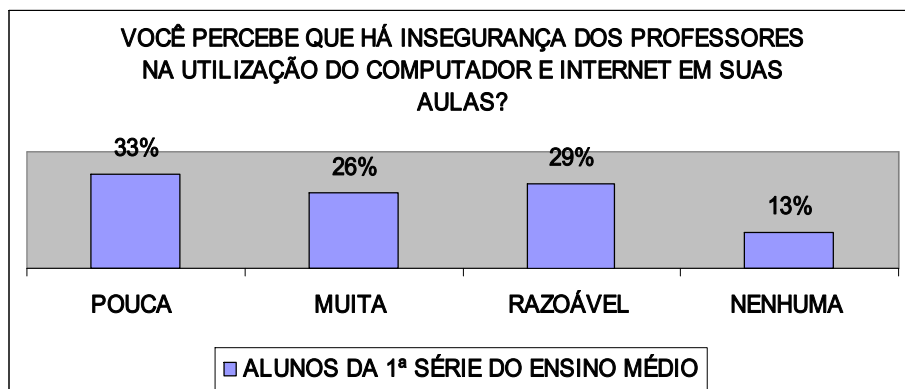
Gráfico 3 – Você considera que o uso do computador e da Internet na escola atende os interesses de pesquisa de vocês?



Fonte: Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio

A este questionamento, 53% dos alunos disseram que às vezes são atendidos em seus interesses de pesquisa, 26% de vez em quando 18% disseram sempre ser atendidos. Um número relativamente pequeno considera nunca ser atendidos, porém vale ressaltar que somando os percentuais dos alunos que consideram o uso do computador e internet às vezes, de vez em quando, ou que nunca atende seus interesses obteve-se (82%), estes números justificam este estudo, na medida em que se comprova o distanciamento nos objetivos de busca dos alunos em detrimento daquilo a ser considerado pela escola como correto no uso destes recursos junto aos alunos.

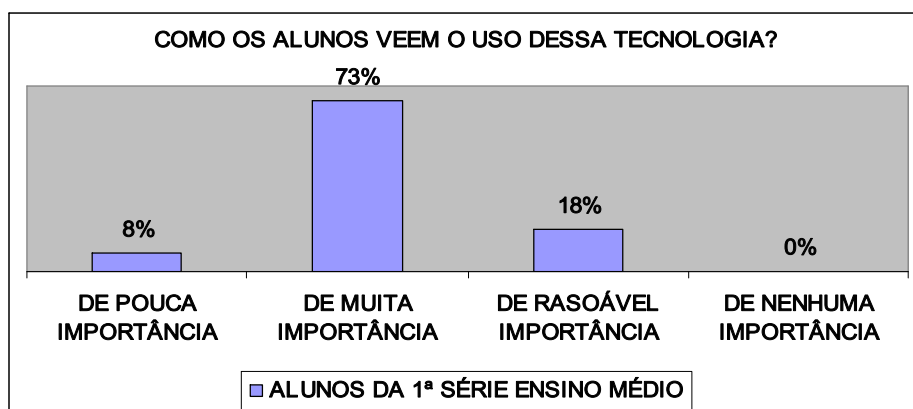
Gráfico 4 - Você percebe que há insegurança dos professores na utilização do computador e internet em suas aulas?



Fonte: Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio

A esta pergunta, 33% dos alunos responderam que percebem pouca insegurança dos professores no uso do computador e da internet em suas aulas, 29% disseram que percebem que há uma razoável insegurança neste uso e 26% disseram identificar muita insegurança, uma quantidade menor (13%) disseram não perceber insegurança dos seus professores. O que podemos inferir por meio destas respostas? Que faltou criticidade ou compreensão dos alunos em relação à pergunta, o que indica estes não conseguem identificar na postura do professor, a segurança ou não deste, no uso das tecnologias em suas aulas.

Gráfico 5 – Como os alunos veem o uso dessa tecnologia?



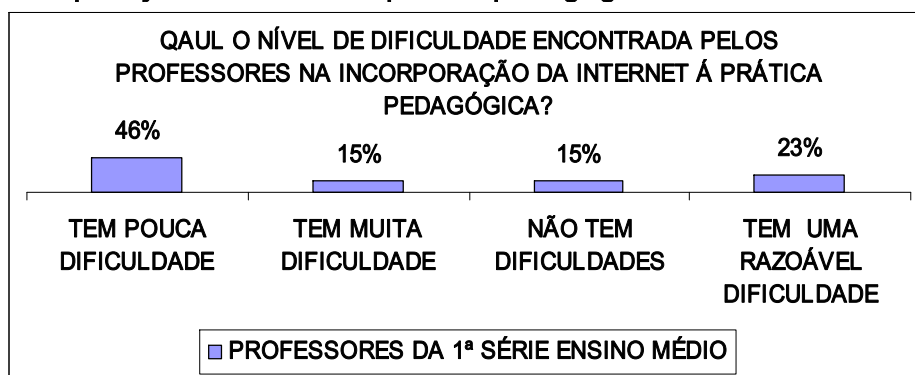
Fonte: Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio

Ao perguntar aos alunos como eles veem o uso do computador e da internet na escola, as respostas aproximaram-se daquilo que professores como Moran consideram como próprio dos alunos nesta faixa etária no uso da internet: são os nativos digitais. Isto porque 73% dos alunos disseram que o uso do computador e da internet é de grande importância, 18% disseram ser de razoável importância, uma quantidade relativamente pequena (8%) disseram que o computador e a internet possuem pouca importância. Por meio destas respostas conclui-se que os alunos possuem clareza e interesse quanto à importância do uso do computador e da internet em suas aulas.

3.5 Professores

O levantamento de dados junto aos professores, também feito por meio do questionário, buscou identificar aspectos relacionados à atuação pedagógica, em que se percebeu que dos 12 professores que atuam no primeiro ano do Ensino Médio, 8 são efetivos e 4 são contratados. Em relação ao tempo de serviço, a maioria dos servidores da escola está na educação há mais de 10 anos.

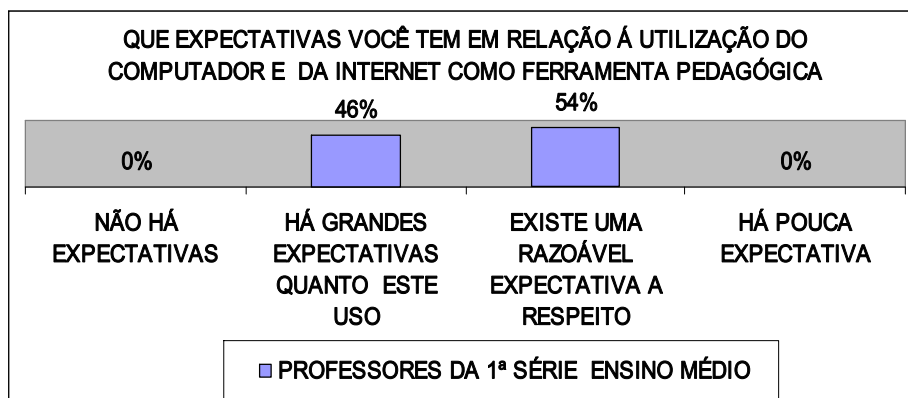
Gráfico 06 – Qual o nível de dificuldade encontrada pelos professores na incorporação da Internet à prática pedagógica?



Fonte: Questionário aplicado aos professores da 1ª série do Ensino Médio

Nesta pergunta, duas respostas obtiveram o mesmo percentual, (15%) dos professores disseram ter muita dificuldade, e àqueles que afirmaram não ter dificuldades. No entanto, 46% disseram ter pouca dificuldade e 23% disseram ter uma razoável dificuldade. O que se pode concluir? Que as respostas são curiosas, porém, indica que os professores de uma forma ou de outra possuem certa dificuldade no uso do computador e da internet. O que iremos afirmar ou descartar por meio de outras respostas. Neste sentido, Almeida, (2004 p.97) considera que o professor deve “refletir sobre a própria prática, tomando consciência da necessidade de transformação e aprimoramento da ação educativa”.

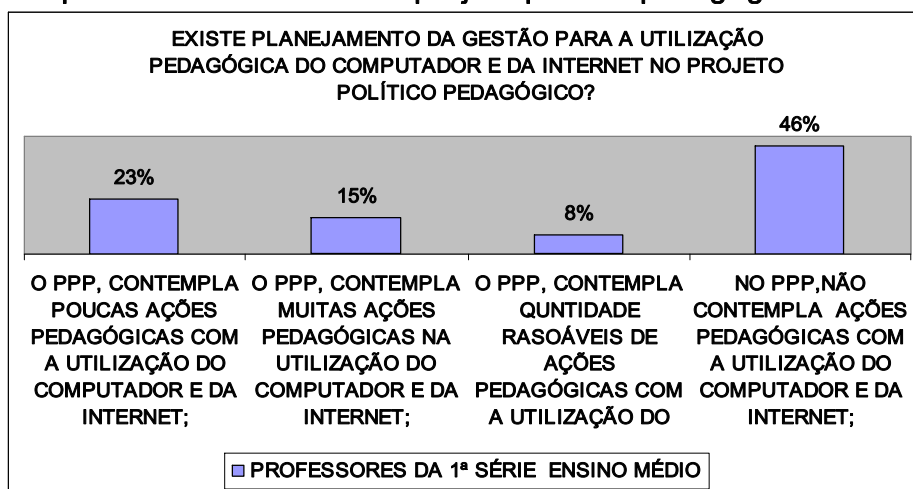
Gráfico 07 – Que expectativas você tem em relação à utilização do computador e da internet como ferramenta pedagógica?



Fonte: Questionário aplicado aos professores da 1ª série do Ensino Médio

Um número significativo de professores, 54% disseram ter uma razoável expectativa quanto ao uso do computador e da internet como ferramenta pedagógica, enquanto que 46% disseram ter grandes expectativas, em relação às outras perguntas, não houve percentuais. Conclui-se por meio destas respostas, que os professores são cautelosos quando o assunto é o uso das tecnologias na escola. Porém diante das expectativas em relação ao uso, é positivo o percentual de professores que afirmam ter grandes expectativas, o que indica, mesmo com algumas dificuldades percebidas nas respostas anteriores, existe abertura e desejo dos professores em fazerem uso pedagógico destes meios. Reforçando esse conceito, Moran (1998, p.36), defende a idéia que “a utilização das tecnologias, em especial a Internet, deve levar a mudanças na forma de ensinar, isto é, deve transformar a sala de aula em pesquisa e comunicação. Ele acredita que tal tecnologia facilita a motivação dos alunos não apenas por ser uma novidade, mas especialmente pelas possibilidades que cria em termos de pesquisa”.

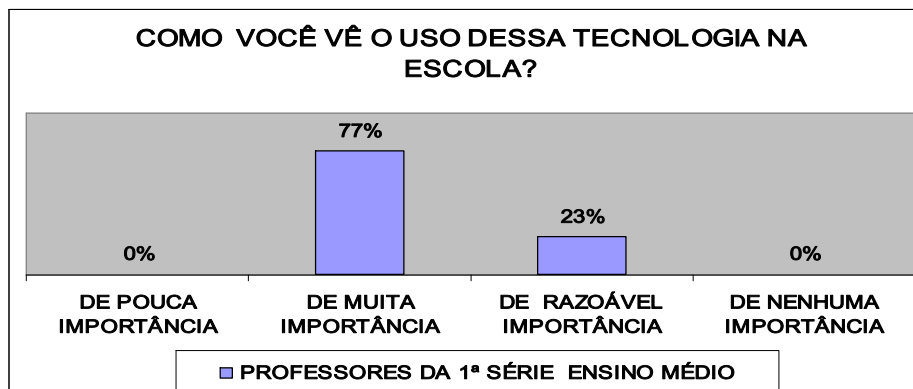
Gráfico 08 – Existe planejamento da gestão para a utilização pedagógica do computador e da Internet no projeto político pedagógico?



Fonte: Questionário aplicado aos professores da 1ª série do Ensino Médio

A esta pergunta, 46% dos professores disseram que o PPP da escola não contempla ações pedagógicas com a utilização do computador e da internet, 23% disseram que o PPP contempla poucas ações neste sentido, 15% disseram que o PPP contempla muitas ações para este uso. Uma quantidade pequena de 8% disse serem razoáveis as ações contempladas no PPP. As respostas são curiosas, ou os professores desconhecem o PPP da escola ou não compreendem de que forma o uso das tecnologias poderiam ser contempladas no PPP, o que indica que a construção coletiva do PPP da escola e suas ações continuam sem a devida importância que o documento requer.

Gráfico 09 – Como você vê o uso dessa tecnologia na escola?

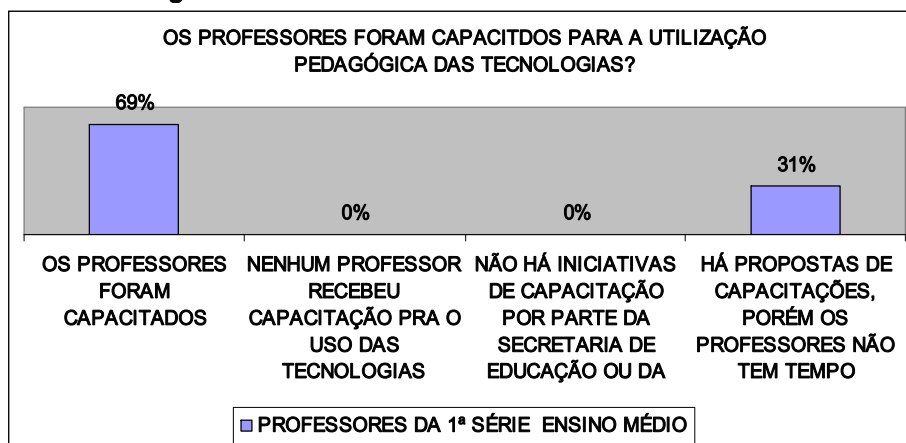


Fonte: Questionário aplicado aos professores da 1ª série do Ensino Médio

Mais uma vez, as respostas indicam que assim como os alunos, os professores também consideram que o uso da tecnologia na escola é de grande importância, visto que 77% fizeram esta afirmativa. 23% disseram ser de razoável importância e as demais perguntas não obtiveram pontuação.

Após a análise dos dados obtidos junto à professores e alunos, fica no ar a pergunta: Se os professores consideram importante o uso destes meios, o que inviabiliza que estas tecnologias sejam utilizadas na escola com mais freqüência? A análise das demais questões poderão trazer um maior esclarecimento à esta pergunta.

Gráfico 10 – Os professores foram capacitados para a utilização pedagógica das tecnologias?



Fonte: Questionário aplicado aos professores da 1ª série do Ensino Médio

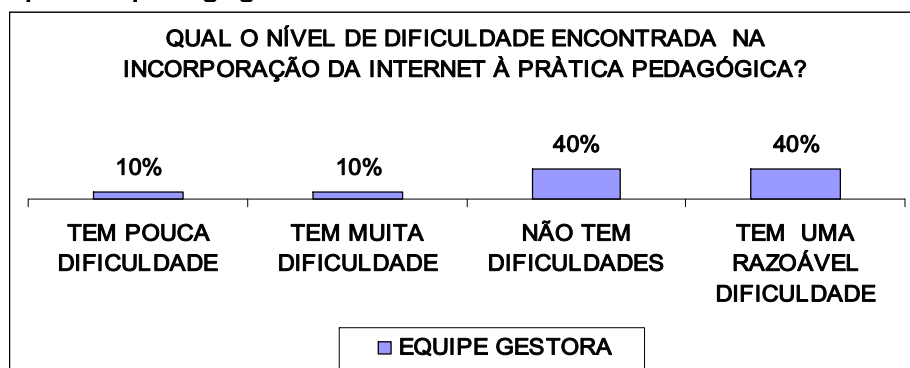
As afirmativas a esta perguntas foram relevantes, pois 69% dos professores disseram terem sido capacitados e 31% que há propostas de formação, porém eles não têm tempo para essas formações. As respostas indicam que grande parte dos professores buscou ou estão buscando formação para o uso das tecnologias, enquanto parte do contingente estudado demonstra, por meio de suas respostas, que mesmo havendo propostas de formação, estes não dispõem de tempo. Neste sentido, Valente (1993, p.14) considera que, “o computador não é mais o instrumento que ensina o aprendiz, mas a ferramenta com a qual o aluno desenvolve algo e, portanto, o aprendizado ocorre pelo fato de estar executando

uma tarefa por intermédio do computador”. Assim, pode-se concluir que o uso das tecnologias na escola deve ser visto como recursos complementares à prática pedagógica, o que evidencia a importância do uso destes como estratégias metodológicas, capazes de favorecer a professores e alunos, o aprimoramento do processo ensino e aprendizagem.

3.6 - Equipe gestora

Os questionários aplicados à equipe diretiva, foram respondidos por 10 servidores da escola, sendo estes; 04 coordenadores pedagógicos, 02 orientadoras educacionais, 01 gestor, 03 coordenadores de apoio pedagógico.

Gráfico 11 – Qual o nível de dificuldade encontrada na incorporação da internet à prática pedagógica?



Fonte: Questionário aplicado à equipe gestora do Colégio de Ensino Médio – CEM Tiradentes.

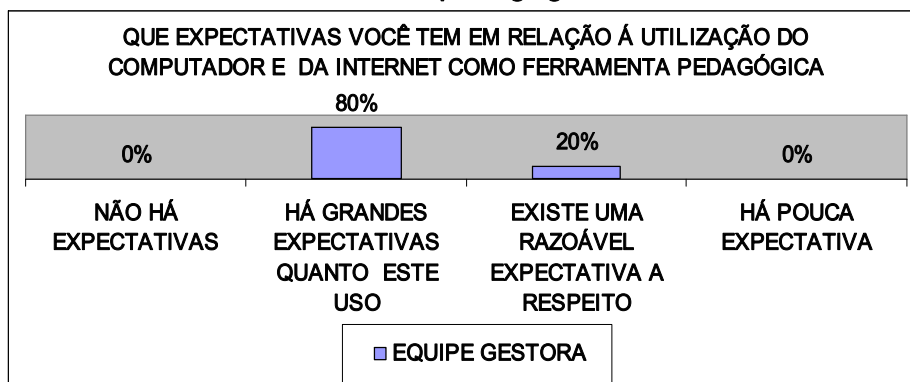
As respostas dadas pela equipe gestora foram interessantes e curiosas, considerando que a mesma pergunta foi feita aos professores, as respostas dos dois grupos diferem entre si. Uma vez que 40% da equipe gestora, não têm dificuldades na incorporação da internet. Este mesmo percentual de respostas de (40%), afirmam ter uma razoável dificuldade. Em quantidade menor, mais uma vez os percentuais foram os mesmos 10%, da equipe gestora consideram ter pouca e ao mesmo tempo ter muita dificuldade na incorporação da internet à prática pedagógica. O que pode ser concluído por meio destas respostas?

- Que a equipe gestora considera não ter muita dificuldade na incorporação da internet;
- No entanto, os professores, consideram em maior quantidade do que as respostas dadas pela equipe gestora, quanto o grau de dificuldade na incorporação da internet em suas aulas.

Se não existe uma dificuldade que seja empecilho para o uso dos recursos tecnológicos na escola, o que está faltando para que os professores e equipe gestora efetive e valorize essa prática?

Neste sentido, Moran (2004, p. 25), considera que: “em qualquer área de conhecimento, podemos transitar entre a organização da aprendizagem e a busca de novos desafios, sínteses”. As considerações de Moran reforçam aquilo que as respostas indicam: que a relevância na utilização do computador deve priorizar as situações de aprendizagem propiciadas por esses momentos.

Gráfico 12 – Que expectativas você tem em relação à utilização do computador e da internet como ferramenta pedagógica?

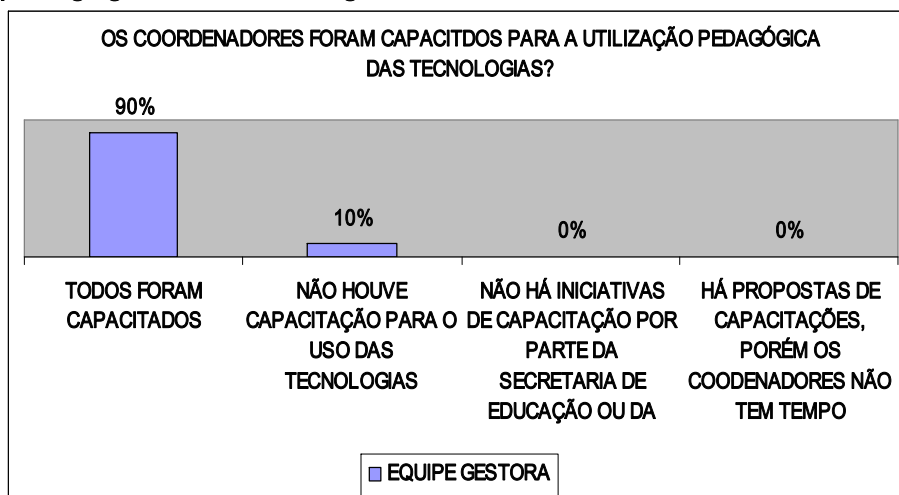


Fonte: Questionário aplicado à equipe gestora do Colégio de Ensino Médio – CEM Tiradentes.

Ao analisar esta pergunta as respostas dadas pelos três grupos envolvidos, mostram uma compreensão ampla e interpretativa do uso do computador e da internet na escola. Isto porque alunos e professores deram respostas aproximadas quanto às expectativas no uso destes meios, ambos disseram ter grandes expectativas. Já em relação à equipe gestora, em resposta a esta mesma pergunta, as expectativas foram bem maiores, 80%, um número pequeno de professores da equipe gestora, 20% disseram ter uma razoável expectativa, em relação às outras

duas perguntas, não houve percentuais tanto em relação à equipe gestora quanto aos professores. Diante deste diagnóstico, deve-se refletir quanto ao uso das tecnologias na escola, para que as tecnologias não sejam utilizadas somente para ilustrar o conteúdo do professor, mas sim, que seu uso sirva para criar novos desafios didáticos. Neste sentido, Moran (2004, p.247) considera que: “uma das reclamações generalizadas de escolas e universidades é de que os alunos não agüentam mais nossa forma de dar aula, colocamos tecnologias na universidade e nas escolas, mas, em geral, para continuar fazendo o de sempre – o professor falando e o aluno ouvindo – com um verniz de modernidade”.

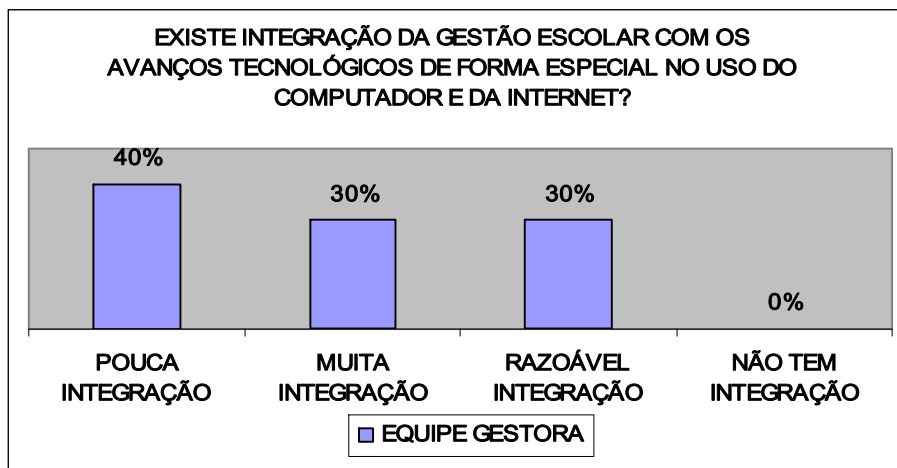
Gráfico 13 – Os coordenadores foram capacitados para a utilização pedagógica das tecnologias?



Fonte: Questionário aplicado à equipe gestora do Colégio de Ensino Médio – CEM Tiradentes.

Este questionamento torna possível a análise dos resultados. Visto que a esta pergunta, 90% dos profissionais da equipe gestora disseram que foram capacitados para o uso da tecnologia na escola. 10% disseram que não houve capacitação. As outras perguntas não obtiveram respostas. O que podemos concluir? Que a maioria dos profissionais da equipe gestora teve acesso à formação para o uso das tecnologias. Se esta formação está ocorrendo de maneira expressiva, o que justifica a não utilização adequada das tecnologias na escola?

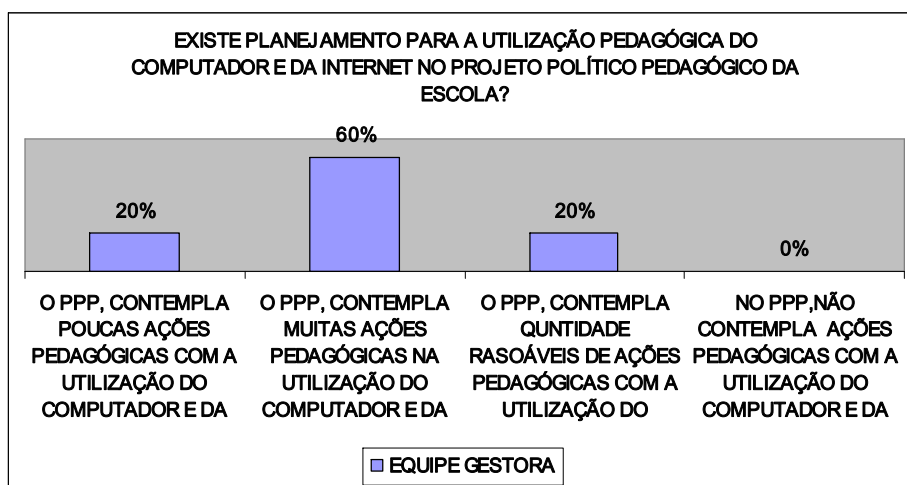
Gráfico 14 – Existe integração da gestão escolar com os avanços tecnológicos de forma especial no uso do computador e da internet?



Fonte: Questionário aplicado à equipe gestora do Colégio de Ensino Médio – CEM Tiradentes.

As respostas evidenciaram por meio da divergência das opiniões da equipe gestora, que esta não se sente segura quando o assunto é a integração da gestão escolar com os avanços tecnológicos. Prova disso são os percentuais das respostas, em que 40% disseram haver pouca integração, duas respostas empataram com 30%: a de muita integração e razoável integração. A outra pergunta não obteve resposta. O que podemos concluir? Uma melhor análise deste estudo poderá ser feito por meio das palavras de Amaral e Costa (2006) “o profissional do mundo contemporâneo deve ser reflexivo a respeito da inovação tecnológica e também sobre aspectos sócio econômicos, flexível e capaz de interagir no mundo globalizado e de tecnologias”

Gráfico 15 - Existe planejamento para a utilização pedagógica do computador e da internet no PPP da escola?



Fonte: Questionário aplicado à equipe gestora do Colégio de Ensino Médio – CEM Tiradentes.

Ao analisar as respostas dadas pela equipe gestora, onde 60% consideram que o PPP contempla muitas ações pedagógicas no uso do computador e da internet, uma quantidade aproximada entre professores e equipe gestora, 20% (gestora) e 23% (professores), consideram razoável a quantidade de ações voltadas para o uso dos meios contempladas no PPP da escola. Em relação à poucas ações, mais uma vez as respostas das duas equipes foram equivalentes. Em comparação com as respostas dadas pelos professores a esta mesma pergunta, a pesquisadora considera que aqui ficou mais uma vez evidenciado, que o PPP da escola é um documento cujo texto é atualizado e construído pela equipe gestora e que os professores não possuem maiores conhecimentos a respeito das ações contempladas neste documento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão e os debates apresentados neste trabalho sobre a gestão escolar e a utilização das tecnologias na educação, com ênfase para o uso do computador e da internet na prática pedagógica evidenciaram que na prática, a etapa final da educação básica, principalmente o primeiro ano do ensino médio, carece de implementações educacionais.

Os dados obtidos em relação a esta análise contribuíram para a compreensão do atual cenário educacional onde interagem os envolvidos desta pesquisa. Nesta ordem, o projeto partiu da reflexão sobre a gestão escolar para o uso das tecnologias a partir da mudança da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9394/1996) e da criação dos Parâmetros Curriculares Nacional para o Ensino Médio (PCNEM, 2000).

Verificou-se por meio da análise das respostas obtidas nos questionários respondidos pela equipe gestora, que os mesmos necessitam empreender estudos e pesquisas quanto ao uso das tecnologias na escola, para partir daí, contribuir efetivamente na promoção da utilização desta na escola junto a professores e alunos.

Quanto aos alunos, as respostas demonstraram que estes possuem facilidade no uso do computador e da Internet, os resultados ratificam o pensamentos dos estudiosos sobre o uso das tecnologias na atualidade, quando estes citam que as crianças e jovens são nativos digitais. Essa afinidade com o uso do computador e da internet pelos alunos pode ainda ser comprovado, quando estes demonstraram em suas respostas, expectativas e interesse em aprenderem por meio do uso destes meios na escola.

Estas considerações indicam que ainda existem grandes obstáculos quando o assunto é a apropriação da gestão escolar para o uso efetivo das tecnologias no ensino aprendizagem em sala de aula, na maioria das vezes, os professores acreditam não ser necessário buscar aprimoramento no seu aprendizado. No entanto, sabe-se que na prática, o cotidiano exige de nós bem mais do que a teoria que aprendemos na faculdade ou em cursos de aperfeiçoamento, os desafios impostos pela inserção dos novos aparatos tecnológicos na escola, exigem o repensar destas inovações em consonância com o contexto em que a escola e seus

profissionais atuam, com vistas ao aprimoramento dos processos de formação de cada professor.

Conforme as respostas de alunos, professores e da equipe gestora, em relação ao uso do computador e da internet, constata-se que a utilização que é feita destes meios e a forma como acontece não pode ser vista como algo inovador. Pelo contrário, a distância existente entre teoria e prática, contribui para gerar a impressão de que a escola utiliza práticas educativas inovadoras, muitas vezes atribuídas somente à presença do laboratório de informática na escola.

Assim, pode-se afirmar que esta pesquisa partiu da análise cuja finalidade foi refletir quanto o ato de educar e instituir-se por meio do uso do computador e da Internet, evidenciando que esta atuação cobra dos educadores, o acompanhamento do desenvolvimento social e tecnológico. Os estudos indicam a necessidade de mudanças nos modelos de ensino e inovações na gestão escolar e caso isto não aconteça, o uso destas ferramentas na escola continuará a ser utilizado de forma mecânica, atendendo apenas a modelos ultrapassados de ensino, voltados para a reprodução do conhecimento.

Para tanto, considera-se que os objetivos propostos neste estudo foram atingidos, quando buscou-se respostas para estas indagações:

1. Há integração entre a gestão escolar com os avanços tecnológicos de forma especial no uso do computador e da internet?
2. De que forma gestores, professores e alunos do ensino médio percebem o uso da tecnologia na escola?
3. Qual a importância do uso da tecnologia na educação e no Ensino Médio?

Diante da busca de respostas a esses questionamentos, a proposição que deu origem a esta reflexão de fato, necessitava de uma apreciação mais detalhada, quando o estudo desenvolvido comprovou que no dia-a-dia, a escola enfrenta contradições, onde professores, alunos e equipe gestora ainda não conseguem atuarem coletivamente e com os mesmos objetivos no uso efetivo das tecnologias.

Portanto, torna-se fundamental que professores alunos e equipe gestora tornem-se conscientes de que é necessário ensinar e aprender na escola em uma perspectiva educacional que viabilize aos envolvidos, compreender, sentir, comunicar-se e agir integrando a comunicação pessoal e a tecnológica.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. (2002). **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM.

_____. **O eu e o outro no grupo**. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da PUC-SP, São Paulo, 2004.

AMARAL, Mara M.R.A e COSTA, José W. – **A inserção das novas tecnologias como aparato auxiliar em projetos de ensino semi-presencial na educação tecnológica: o caso da FATEC Comércio de Belo Horizonte – Revisão Educação e Tecnologia**, Belo Horizonte, v.11, n1,p.22-27 jan/jun/2006.

BELLONI, Maria Luisa. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio**. Brasília, DF: MEC, SEMTEC, 2000, p. 106.

CURY, Carlos R. J. **O princípio da gestão democrática na educação** (2005). Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>>. Acesso em: 12 outubro. 2010.

DEMO, Pedro. **A nova LDB. Ranços e Avanços, Papirus**. 13ª ed. São Paulo, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999, p. 158.

CRINSPUN, M. **Educação Tecnológica – Desafios e Perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2009.

HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.

LÜCK, Heloísa et al. **A escola participativa : o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MELLO, Guiomar Namó. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. São Paulo, Cortez, 1993.

MORAN, Juan M. **Mudar a forma de ensinar com a internet: transformar a aula em pesquisa e comunicação**. In: MEC/SEED – *Salto para o Futuro: TV e informática na educação*, Série Estudos, 1998. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum> . Visitado em: 06/10/2010.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8ª ed. São Paulo: Papirus, 2004.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Gestão Educacional: Novos Olhares, novas abordagens**, 6º ed. Petrópolis: vozes, 2009.

PARO Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. 15 ed. São Paulo Cortez, 2008.

VALENTE, José Armando, "Por que computadores na educação?" /n: J.A. Valente (org.). **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: UNICAMP, 1993.

_____ **Aprendizagem na era das tecnologias digitais**. São Paulo: Cortez, 2002.

VIEIRA, A. T., Almeida, M. E. B. e Alonso, M. **Formação de Educadores: Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

WALKER, J. **Através do espelho**, a Autodesk, CA. 1988.

ANEXOS

Questionário dos alunos:

1. Você tem dificuldades na utilização do computador e da Internet?

pouca muita nenhuma razoável

2. Que expectativas você têm em relação à utilização do computador e da Internet na escola?

não há expectativas há grandes expectativas quanto a este uso
 Existe uma razoável expectativa a respeito Há pouca expectativa.

3. Você considera que o uso do computador e da Internet na escola atende os interesses de pesquisa de vocês?

nem sempre as vezes nunca de vez em quando

4. Você percebe que há insegurança dos professores na utilização do computador e internet em suas aulas?

pouca muita nenhuma razoável

5. Como os alunos vêem o uso dessa tecnologia?

de pouca importância de muita importância
 de nenhuma importância de razoável importância

Questionário dos professores:

1. **Qual o nível de dificuldade encontrada pelos professores na incorporação da Internet à prática pedagógica?**
() pouca () muita () nenhuma () razoável

2. **Que expectativas você tem em relação à utilização do computador e da internet como ferramenta pedagógica?**
() não há expectativas
() há grandes expectativas quanto a este uso
() Existe uma razoável expectativa a respeito
() Há pouca expectativa.

3. **Existe planejamento da gestão para a utilização pedagógica do computador e da Internet no projeto político pedagógico?**
() pouca () muita () nenhuma () razoável

4. **Como você vê o uso dessa tecnologia na escola?**
() de pouca importância () de muita importância
() de nenhuma importância () de razoável importância

5. **Os professores foram capacitados para a utilização pedagógica das tecnologias?**
() Todos foram capacitados
() Não houve capacitação para o uso das tecnologias
() Não há iniciativas de formação por parte da secretaria de educação ou da escola;
() Há propostas de formação, porém os professores não têm tempo disponível para dedicarem-se à estes estudos

Questionário equipe gestora:

1. Qual o nível de dificuldade encontrada na incorporação da internet à prática pedagógica?

pouca muita nenhuma razoável

2. Que expectativas você tem em relação à utilização do computador e da internet como ferramenta pedagógica?

não há expectativas há grandes expectativas quanto a este uso
 Existe uma razoável expectativa a respeito Há pouca expectativa.

3. Os coordenadores foram capacitados para a utilização pedagógica das tecnologias?

Todos foram capacitados
 Não houve capacitação para o uso das tecnologias
 Não há iniciativas de formação por parte da secretaria de educação ou da escola;
 Há proposta de formação, porém os professores não têm tempo disponível para dedicarem-se à estes estudos

4. Existe integração da gestão escolar com os avanços tecnológicos de forma especial no uso do computador e da internet?

pouca muita nenhuma razoável

5. Existe planejamento para a utilização pedagógica do computador e da internet no PPP da escola?

O PPP, tem poucas ações pedagógicas com as ferramentas computador e internet
 O PPP, tem muitas ações pedagógicas com as ferramentas computador e internet
 O PPP, tem razoáveis ações pedagógicas com as ferramentas computador e internet
 O PPP, não tem nenhuma ação pedagógica com as ferramentas computador e internet